



Procissão Via-Sacra 2026

Sexta-feira da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo • 3 de abril de 2026 • Ano A • Cor: Vermelho

CANTO I

REF.: Eu confio em nosso Senhor, com fé, esperança e amor! (2x)

1. A meu Deus fiel sempre serei, eu confio em nosso Senhor. / Seu caminho, oh! sim seguirei, com fé, esperança e amor.
2. Venha embora qualquer tentação, eu confio em nosso Senhor. / Mostrarei que sou sempre cristão, com fé, esperança e amor.
3. E depois de uma vida com Deus, eu confio em nosso Senhor. / Eu espero partir para os céus, com fé, esperança e amor.

CANTO II

REF.: Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão! (2x)

1. Eis que eu vos dou / O meu novo mandamento: / Amai-vos uns aos outros / Como eu vos tenho amado
2. Vós sereis os meus amigos / Se seguides meu preceito: / Amai-vos uns aos outros / Como eu vos tenho amado
3. Permaneci em meu amor / E segui meu mandamento: / Amai-vos uns aos outros / Como eu vos tenho amado
4. E chegando a minha Páscoa, / Vos amei até o fim: / Amai-vos uns aos outros / Como eu vos tenho amado
5. Nisto todos saberão que vós / Sois os meus discípulos: / Amai-vos uns aos outros / Como eu vos tenho amado.

CANTO III

REF.: Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente (2x)

1. Reconstrói a tua vida / Em comunhão com teu senhor; / Reconstrói a tua vida / Em comunhão com teu irmão: / Onde está o teu irmão, / Eu estou presente nele.
2. Eu passei fazendo o bem, / Eu curei todos os males / Hoje és minha presença / Junto a todo sofredor: / Onde sofre o teu irmão, / Eu estou sofrendo nele.
3. Entreguei a minha vida / Pela salvação de

todos / Reconstrói, protege a vida / De indefesos e inocentes: / Onde morre o teu irmão, / Eu estou morrendo nele.

4. Vim buscar e vim salvar / O que estava já perdido / Busca, salva e reconduze / A quem perdeu toda a esperança: / Onde salvas teu irmão, / Tu me estás salvando nele.

5. Este pão, meu corpo e vida / Para a salvação do mundo / É presença e alimento / Nesta santa comunhão: / Onde está o teu irmão, / Eu estou, também, com ele.

6. Salvará a sua vida / Quem a perde, quem a doa / Eu não deixo perecer / Nenhum daqueles que são meus / Onde salvas teu irmão, / Tu me estás salvando nele.

7. Da ovelha desgarrada / Eu me fiz o bom pastor / Reconduze, acolhe e guia / A que de mim se extraviou: / Onde acolhes teu irmão, / Tu me acolhes, também, nele.

CANTO IV

REF.: Vitória! Tu reinarás! Ó cruz, tu nos salvarás!

1. Brilhante sobre o mundo, que vive sem tua luz, / Tu és um sol fecundo de amor e de paz, ó cruz!

2. Aumenta a confiança do pobre e do pecador, / Confirma nossa esperança na marcha para o Senhor.

3. À sombra dos teus braços a Igreja viverá. / Por Ti no eterno abraço o Pai nos acolherá.

CANTO V

1. Bendita e louvada seja no céu a divina luz. / E nós, também na terra, louvemos a Santa Cruz!

2. Os céus cantam a vitória de nosso Senhor Jesus. / Cantemos nós igualmente, louvores a Santa Cruz!

3. Humildes e confiantes, levemos a nossa cruz. / Seguindo sublime exemplo de nosso Senhor Jesus!

4. Cordeiro Imaculado por todos morreu Jesus. / Pagando as nossas culpas é Rei pela sua Cruz!

5. É arma em qualquer perigo, é raio de eterna luz. / Bandeira vitoriosa, o Santo sinal de Cruz!

6. Ao povo, aqui reunido, daí graça, perdão e luz! / Salvai-nos ó Deus clemente em nome da Santa Cruz!

CANTO VI

1. Tenho esperado este momento / Tenho esperado que viesses a mim / Tenho esperado que me fales / Tenho esperado que estivesse assim / Eu sei bem o que tens vivido / Sei também que tens chorado / Eu sei bem que tens sofrido / Pois permaneço ao seu lado

REF.: Ninguém te ama como eu. Ninguém te ama como eu. Olhe para a cruz esta é a minha grande prova. Ninguém te ama como eu (2x)

2. Eu sei bem o que me dizes / Ainda que nunca me fales / Eu sei bem o que tens sentido / Ainda que nunca me reveles / Tenho andado ao teu lado / Junto a ti permanecido / Eu te levo em meus braços / Pois sou teu melhor amigo

CANTO VII

1. Cristo, quero ser instrumento / De tua paz e do teu infinito amor / Onde houver ódio e rancor / Que eu leve a concórdia, que eu leve o amor.

REF.: Onde há ofensa que dói, que eu leve o perdão. Onde houver a discórdia, que eu leve a união e tua paz.

2. Onde encontrar um irmão / A chorar de tristeza sem voz e nem vez / Quero bem no seu coração semear alegria / Pra florir gratidão.

3. Mestre, que eu saiba amar, compreender, / Consolar e dar sem receber / Quero sempre mais perdoar, trabalhar na conquista / E vitória da paz.

CANTO VIII

1. O povo de Deus no deserto andava / Mas à sua frente Alguém caminhava / O povo de Deus era rico de nada / Só tinha a esperança e o pó da estrada.

REF.: Também sou Teu povo, Senhor, e estou nessa estrada. Somente a Tua graça me basta e mais nada!

2. O povo de Deus também vacilava / Às vezes custava a crer no amor / O povo de Deus, chorando, rezava / Pedia perdão e recomeçava.

REF.: Também sou Teu povo, Senhor, e estou nessa estrada. Perdoa se, às vezes, não creio em mais nada!

3. O povo de Deus também teve fome / E Tu

lhe mandaste o pão lá do céu / O povo de Deus, cantando, deu graças / Provou Teu amor, Teu amor que não passa.

REF.: Também sou Teu povo, Senhor, e estou nessa estrada. Tu és alimento na longa jornada!

4. O povo de Deus ao longe avistou / A terra querida que o amor preparou / O povo de Deus corria e cantava / E nos seus louvores, Teu poder proclamava.

REF.: Também sou Teu povo, Senhor, e estou nessa estrada. Cada dia mais perto da terra esperada!

CANTO IX

1. Santa Mãe Maria, nesta travessia / Cubra-nos Teu manto cor de anil / Guarda nossa vida, Mãe Aparecida / Santa padroeira do Brasil.

REF.: Ave, Maria! (4x)

2. Com amor divino, guarda os peregrinos / Nesta caminhada para o além / Dá-lhes companhia, pois também um dia / Foste peregrina de Belém.

3. Mulher peregrina, força feminina / A mais importante que existiu / Com justiça, queres que nossas mulheres / Sejam construtoras do Brasil.

4. Com Seus passos lentos, enfrentando os ventos / Quando sopram noutra direção / Toda a Mãe Igreja pede que Tu sejas / Companheira de libertação.

CANTO X

1. Maria de Nazaré, Maria me cativou / Fez mais forte a minha fé e por filho me adotou.

2. Às vezes eu paro e fico a pensar / E sem perceber, me vejo a rezar / E meu coração se põe a cantar pra Virgem de Nazaré / Menina que Deus amou e escolheu / Pra Mãe de Jesus, o Filho de Deus / Maria que o povo inteiro elegeu: Senhora e Mãe do céu.

REF.: Ave Maria! Ave Maria! Ave Maria! Mãe de Jesus!

3. Maria que eu quero bem, Maria do puro amor / Igual a você, ninguém: Mãe pura do meu Senhor.

4. Em cada mulher que a terra criou / Um traço de Deus Maria deixou / Um sonho de mãe Maria plantou pro mundo encontrar a paz / Maria que fez o Cristo falar / Maria que fez Jesus caminhar / Maria que só viveu pra seu Deus: Maria do povo meu.

CANTO XI

1. A ti, meu Deus / Elevo meu coração / Elevo as minhas mãos / Meu olhar, minha voz / A ti, meu Deus, eu quero oferecer / Meus passos e meu viver / Meus caminhos, meu sofrer

REF.: A tua ternura, Senhor, vem me abraçar e a tua bondade infinita me perdoar. Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração. Eu quero sentir o calor de tuas mãos!

2. A ti, meu Deus / Que és bom e que tens amor / Ao pobre, ao sofredor / Vou servir e esperar / Em ti, Senhor / Humildes se alegrarão / Cantando a nova canção / De esperança e de paz

3. A ti, meu Deus / Que és bom e que tens amor / Ao pobre, ao sofredor / Vou servir e esperar / Em ti, Senhor / Humildes se alegrarão / Cantando a nossa canção / De esperança e de paz

CANTO XII

1. Que nenhuma família comece em qualquer de repente / Que nenhuma família termine por falta de amor / Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente / E que nada no mundo separe um casal sonhador!

2. Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte / Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois / Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte / Que eles vivam do ontem, do hoje em função de um depois.

Pré-ref.: Que a família comece e termine sabendo onde vai / E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai / Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor / E que os filhos conheçam a força que brota do amor!

REF.: Abençoa, Senhor, as famílias! Amém! Abençoa, Senhor, a minha também! (2x)

4. Que marido e mulher tenham força de amar sem medida / Que ninguém vá dormir sem pedir ou sem dar seu perdão / Que as crianças aprendam no colo, o sentido da vida / Que a família celebre a partilha do abraço e do pão!

5. Que marido e mulher não se traiam, nem traiam seus filhos / Que o ciúme não mate a certeza do amor entre os dois / Que no seu firmamento a estrela que tem maior brilho / Seja a firme esperança de um céu aqui mesmo e depois.

CANTO XIII

1. Um certo dia, à beira-mar / Apareceu um jovem galileu / Ninguém podia imaginar / Que alguém pudesse amar do jeito que ele amava / Seu jeito simples de conversar / Tocava o coração de quem o escutava

REF.: E seu nome era Jesus de Nazaré. Sua fama se espalhou e todos vinham ver. O fenômeno do jovem pregador, que tinha tanto amor.

2. Naquelas praias, naquele mar / Naquele rio, em casa de Zaqueu / Naquela estrada, naquele Sol / E o povo a escutar histórias tão bonitas / Seu jeito amigo de se expressar / Enchia o coração de paz tão infinita

REF.: E seu nome era Jesus de Nazaré. Sua fama se espalhou e todos vinham ver. O fenômeno do jovem pregador, que tinha tanto amor.

3. Em plena rua, naquele chão / Naquele poço e em casa de Simão / Naquela relva, no entardecer / O mundo viu nascer a paz de uma esperança / Seu jeito puro de perdoar / Fazia o coração voltar a ser criança

REF.: E seu nome era Jesus de Nazaré. Sua fama se espalhou e todos vinham ver. O fenômeno do jovem pregador, que tinha tanto amor.

4. Um certo dia, ao tribunal / Alguém levou o jovem galileu / Ninguém sabia qual foi o mal / O crime que ele fez, quais foram seus pecados / Seu jeito honesto de denunciar / Mexeu na posição de alguns privilegiados

REF.: E mataram a Jesus de Nazaré e no meio de ladrões puseram sua cruz. Mas o mundo ainda tem medo de Jesus, que tinha tanto amor.

5. Vitorioso, ressuscitou / Após três dias, à vida ele voltou / Ressuscitado, não morre mais / Está junto do Pai, pis Ele é o filho eterno / Mas ele vive em cada lar / E onde se encontrar um coração fraterno

REF.: Proclamamos que Jesus de Nazaré. Glorioso e triunfante Deus conosco está. Ele é o Cristo e a razão da nossa fé e um dia voltará!

CANTO XIV

1. Seu nome é Jesus Cristo e passa fome / E grita pela boca dos famintos / E a gente quando vê passa adiante / Às vezes pra chegar depressa à igreja / Seu nome é Jesus Cristo e está sem casa / E dorme pelas beiras das calçadas / E a gente quando vê aperta o passo / E diz que ele dormiu embriagado.

REF.: Entre nós está e não o conhecemos. Entre nós está e nós o desprezamos. (2x)

2. Seu nome é Jesus Cristo e é analfabeto / E vive mendigando um subemprego / E a gente quando vê, diz: "é um à toa / Melhor que trabalhasse e não pedisse" / Seu nome é Jesus Cristo e está banido / Das rodas sociais e das igrejas / Porque d'Ele fizeram um Rei potente / Enquanto Ele vive como um pobre

3. Seu nome é Jesus Cristo e está doente / E vive atrás das grades da cadeia / E nós tão raramente vamos vê-lo / Dizemos que ele é um marginal / Seu nome é Jesus Cristo e anda sedento / Por um mundo de Amor e de Justiça / Mas logo que contesta pela Paz / A ordem o obriga a ser de guerra

4. Seu nome é Jesus Cristo e é difamado / E vive nos imundos meretrícios / Mas muitos o expulsam da cidade / Com medo de estender a mão a ele / Seu nome é Jesus Cristo e é todo homem / E vive neste mundo ou quer viver / Pois pra Ele não existem mais fronteiras / Só quer fazer de todos nós irmãos

CANTO XV

1. No caminho da vida sofrida, há irmãos sem abrigo, sem chão. / Na calçada, no bairro, na espera, brota o grito, o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez moradia no presépio da simplicidade: / Vem morar com o pobre sofrido, transformando a dor em bondade!

REF.: "Ele veio morar entre nós"; Deus conosco em cada irmão! Por um lar de amor e justiça, nosso canto as nações ouvirão.

2. Onde faltam direito e cuidado, sobram medo, abandono e dor. / Mas a fé, que se faz compromisso, ergue a voz com firmeza e ardor! / Quando o amor for tijolo e telhado, e a justiça a nossa missão, / Cada casa será testemunho do Evangelho de Cristo em ação!

3. Se o profeta levanta sua voz, é o Cristo que clama também: / "Dai morada ao pequeno e ao fraco, sede os braços que acolhem o bem!" / Nossa fé não se finda no altar: partilhar brota em nós comunhão, / Espalhando as sementes do amor: nossa fé faz de nós mais irmãos!